

Escrita acadêmica e científica

Pós-Graduação em Tecnologias e Práticas Educacionais
07/10/17

**Escrever para
quem?**

Audiência

Ao escrever um texto acadêmico deve-se ter em mente o **leitor em potencial** do texto.

Esse leitor em potencial é **variado**.

Você não deve supor que o seu leitor sabe tudo. Ou seja, é sempre necessário que você **defina termos**; estabeleça claramente seus **argumentos**; explique **citações** e as relacione com o seu texto; e apresente seus dados, **resultados e análises** da forma mais clara possível.

Definições de termos

Definições de termos

É importante **definir todos os termos centrais** de sua pesquisa e mostrar a seu leitor ou sua leitora que você sabe do que está falando.

Para isso, recomendamos agir com **precisão** e **simplicidade**, sem enfeitar ou obscurecer aquilo que deve precisamente ser informado com clareza.

Exemplo:

Existe um grande debate acerca da definição do idoso. Neste estudo, define-se idoso com base em um limite etário, limite esse que determina o momento a partir do qual os indivíduos estão mais propensos a apresentar sinais de senilidade e incapacidade física ou mental. A princípio, considera-se o limite etário sugerido pelas Nações Unidas que julga coerente considerar como idoso, em países em desenvolvimento, pessoas com 60 anos e mais. Mais adiante, este corte de idade será re-avaliado com base na análise descritiva dos dados.

Linguagem

Linguagem

A escrita acadêmica não deve ser chata, confusa, nem obscura.

Quanto mais **claro** for o sentido do texto, melhor para o(a) leitor(a). Assim, sua redação deve primar por **linguagem acessível**.

A redação também deve ser **precisa**, ou seja, direto ao ponto que se quer fazer, sem preâmbulos desnecessários.

É necessária certa **formalidade e rigor científico** no texto, de modo que gírias, coloquialismos, senso-comum, “chavões”, subjetividades e emoções pessoais não apareçam no texto.

O exercício físico é uma atividade realizada com repetições sistemáticas de movimentos orientados, com conseqüente aumento no consumo de oxigênio devido à solicitação muscular, gerando, portanto, trabalho. O exercício representa um subgrupo de atividade física planejada com a finalidade de manter o condicionamento. Pode também ser definido como qualquer atividade muscular que gere força e interrompa a homeostase.

*Fonte: MONTEIRO, M. F.; FILHO, D. C. S. Exercício físico e o controle da pressão arterial. *Rev. Bras. Med. Esporte*, São Paulo, v. 10, n. 6, p. 513-516, nov./dez. 2004.

Tópico frasal

O tópico frasal é a **ideia central** ou **nuclear** do parágrafo, ou seja, uma espécie de resumo do ponto a ser explorado no parágrafo que segue.

Cada parágrafo tem um tópico frasal próprio. Cada ideia nuclear determina a criação de um parágrafo próprio.

Normalmente, o tópico frasal é expresso em uma **única frase**.

Exemplo

Muitas vezes o mau uso dos suportes tecnológicos pelo professor põe a perder todo o trabalho pedagógico e a própria credibilidade do uso das tecnologias em atividades educacionais. Os educadores precisam compreender as especificidades desses equipamentos e suas melhores formas de utilização em projetos educacionais. O uso inadequado dessas tecnologias compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado.

Parágrafos

Um parágrafo apresenta unidade de sentido na medida em que desenvolve uma ideia central ou principal.

Parágrafos de duas linhas (comumente aceitos em outros tipos de texto) dificilmente desenvolvem uma ideia de modo suficiente na redação acadêmica, e isso pode frustrar o leitor.

De modo semelhante, parágrafos que ocupam mais de uma página podem ser frustrantes na medida em que o pensamento extenso é mais difícil de acompanhar, e provavelmente em um parágrafo tão longo há mais de uma ideia nuclear. Isso resulta em confusão, dificuldade de entendimento, e pode até mesmo levar o(a) leitor(a) a perder o interesse pela leitura.

Coerência e Coesão

A **coerência** de um texto se refere ao **sentido da leitura** para quem lê, um texto é coerente quando as ideias apresentadas fazem sentido, comunicam um entendimento de modo **harmônico, unificado**.

Princípios: **princípio da não contradição** (o texto não pode conter ideias que se contradigam e prejudiquem a sua lógica interna); **princípio da não tautologia** (o texto não deve ficar repetindo ideias excessivamente, visto que esse vício de linguagem confunde a comunicação efetiva dos sentidos do texto); e **princípio da relevância** (as ideias devem ser *necessárias* ao sentido e apresentadas de modo completo e em diálogo entre si, sem fragmentação, isto é, sem junção aleatória de ideias desconectadas).

A **coesão**, por sua vez, diz respeito à **ligação das ideias** do texto.

Trata dos **mecanismos linguísticos** empregados na busca pela coerência.

Ela é, assim, responsável por **criar relações** entre o que é dito, de modo a **orientar** o(a) leitor(a) na construção dos sentido.

Citações

Citações

A **citação direta** se dá quando as palavras do autor lido e citado são colocadas no seu texto *exatamente* do modo como constam no texto original.

Citação direta curta

Trecho ocupar **até 3 linhas** (na formatação de fonte no **tamanho 12** e com **alinhamento justificado**), a citação direta desse trecho se dá **entre aspas**, acompanhada, imediatamente antes ou depois das aspas, da informação específica que inclui: **sobrenome** do(a) autor(a), **ano** da publicação citada, e **página** da citação.

1. Sobrenome (ano, página) seguida da citação;
2. Sobrenome (ano), citação (página);
3. Citação (SOBRENOME, ano, página).

Exemplo 1 – Na contextualização histórica do desenvolvimento de ações afirmativas à luz dos direitos humanos, é útil lembrar o estudo de Piovesan (2005, p. 46), que demonstra ser “insuficiente tratar o indivíduo de forma genérica, geral e abstrata. Faz-se necessária a especificação do sujeito de direito, que passa a ser visto em sua peculiaridade e particularidade”.

Exemplo 2 – Na contextualização histórica do desenvolvimento de ações afirmativas à luz dos direitos humanos, é útil lembrar o estudo de Piovesan (2005), que demonstra ser “insuficiente tratar o indivíduo de forma genérica, geral e abstrata. Faz-se necessária a especificação do sujeito de direito, que passa a ser visto em sua peculiaridade e particularidade” (p. 46).

Exemplo 3 – Na contextualização histórica do desenvolvimento de ações afirmativas à luz dos direitos humanos, observa-se ser “insuficiente tratar o indivíduo de forma genérica, geral e abstrata. Faz-se necessária a especificação do sujeito de direito, que passa a ser visto em sua peculiaridade e particularidade” (PIOVESAN, 2005, p. 46).

Citação direta longa

Se o trecho que você deseja citar diretamente (isto é, conforme o mesmo consta no original) ocupar **mais do que 3 linhas** em **fonte de tamanho 12** e **alinhamento justificado**, a citação direta se dá de modo diferenciado.

Deve-se colocar essa citação em uma espécie de “**bloco**” **separado** do resto do texto.

É preciso alinhar a citação longa com **reco da margem** para **4 cm**, reduzir a fonte (por convenção, usa-se o **tamanho 10**), trocar o espaçamento que vinha sendo usado (de 1,5 cm) para o **espaçamento simples**, e **eliminar as aspas**.

Exemplo 1:

A esse respeito, Piovesan (2005) declara:

O processo de universalização dos direitos humanos permitiu a formação de um sistema internacional de proteção desses direitos. Esse sistema é integrado por tratados internacionais de proteção que refletem, sobretudo, a consciência ética contemporânea compartilhada pelos Estados, na medida em que invocam o consenso internacional acerca de temas centrais dos direitos humanos, fixando parâmetros protetivos mínimos. (p. 45).

Exemplo 2:

A esse respeito, é preciso considerar que:

O processo de universalização dos direitos humanos permitiu a formação de um sistema internacional de proteção desses direitos. Esse sistema é integrado por tratados internacionais de proteção que refletem, sobretudo, a consciência ética contemporânea compartilhada pelos Estados, na medida em que invocam o consenso internacional acerca de temas centrais dos direitos humanos, fixando parâmetros protetivos mínimos. (PIOVESAN, 2005, p. 45).

Citação Indireta

A **citação indireta**, também conhecida como **paráfrase**, é quando a ideia do(a) autor(a) lido(a) é incorporada ao seu texto a partir de *suas próprias palavras* e não mais das palavras desse(a) autor(a).

Na citação indireta, **você “traduz”** a ideia do(a) autor(a) com os **seus próprios termos**, sem jamais alterar ou deturpar o que foi dito originalmente. Deve ser **sempre** devidamente **acompanhada da identificação da fonte**.

Texto original do autor consultado: “É necessário ainda reconhecer que a complexa realidade brasileira traduz um alarmante quadro de exclusão social e discriminação como termos interligados a compor um ciclo vicioso em que a exclusão implica discriminação e a discriminação implica exclusão. Nesse cenário, as ações afirmativas surgem como medida urgente e necessária” (PIOVESAN, 2005, p. 52).

Possível paráfrase: Conforme defendido por Piovesan (2005, p. 49), no caso do Brasil, as ações afirmativas são importantes para resolver os problemas que surgem da forte relação entre exclusão social e discriminação, já que um processo leva ao outro.